

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

ÉVORA PATRIMÔNIO MUNDIAL

23 de Maio de 2016
Comissão de
Economia, Inovação
e Obras Públicas



MOVIMENTO DE CIDADÃOS DE ÉvORA UNIDA

INFORMAÇÃO SOBRE TROÇO
ÉVORA- ÉvORA NORTE NA LINHA FERROVIÁRIA SINES - CAIA

Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 1

Plano da Apresentação

- O "Movimento de Cidadãos Évora Unida" (MCÉU) e os seus objetivos
- Alguns aspetos sobre a implantação da Linha e os seus impactos devido à proximidade às populações
- Identificação das situações mais problemáticas com a mobilidade e atravessamento da Linha
- O Corredor ferroviário do Sul e o hinterland alargado do porto de Sines e o cluster aeronáutico em Évora
- Considerações gerais sobre a dispensa de AIA na proposta de reativação do ramal de Estremoz

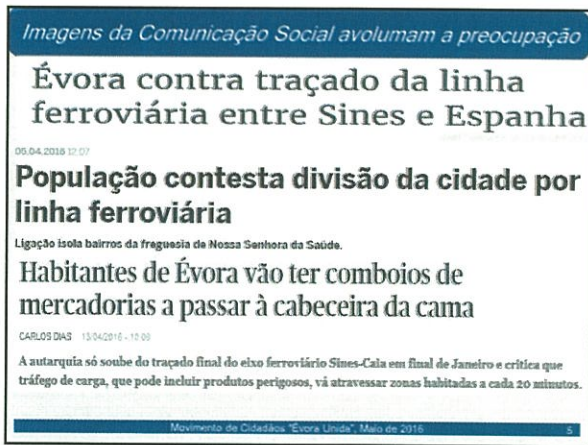
Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 2

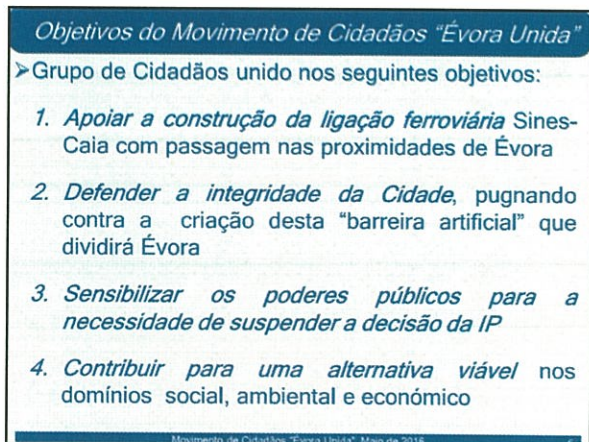
Reunião da Câmara de Évora (23/02/2016)

- A CME deliberou, por unanimidade, manifestar *preocupação com a solução de travessia da cidade de Évora pela Ligação Ferroviária Sines/Badajoz*, nomeadamente quanto (...) à interrupção das ligações rodoviárias e pedonais e ao ruído
- Em Ata é referido (...) *zonas da cidade como, os Álamos, a Comenda ou S^a da Saúde irão viver um "inferno" com a repercussão que se irá sentir pelas trepidações, vibrações, ruídos, ou a catenária que transporta a média tensão*

Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 3







Petição ao Ministro das Infraestruturas e Planeamento

MOVIMENTO DE CIDADÃOS ÉVORA UNIDA

Assinaram a petição
1.454 PESSOAS

Para: Ministro do Planeamento e das Infraestruturas

Assinar Petição



Evora

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=MOVEVORAUNIDA>

Os Eborenses foram recentemente confrontados com a decisão da empresa Infraestruturas de Portugal (IP) de usar a ligação ferroviária no Ramal de Estremoz, inativa há vários anos, como um dos troços de ligação

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016

Impactos principais desta Opção

- Limita o *crescimento da cidade, isola populações e reduz a mobilidade* das pessoas;
- Exige *dispendiosas obras de reparação e manutenção* de redes públicas de saneamento;
- Leva à *perda da qualidade de vida* dos residentes devido ao ruído, vibrações e trepidações;
- Cria *maior risco aos moradores* (tipo de produtos), por exemplo há escolas a 100 m da linha;
- Afeta a *riqueza material e imaterial* da nossa Cidade que é *Património Mundial* (UNESCO)

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016

Ferrovias em Évora há mais de um século



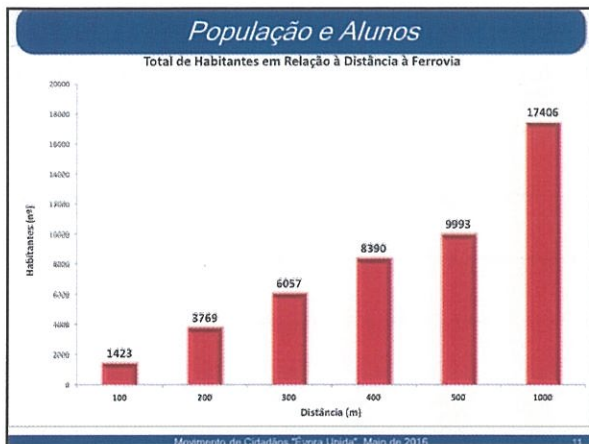
Mora Estremoz Reguengos

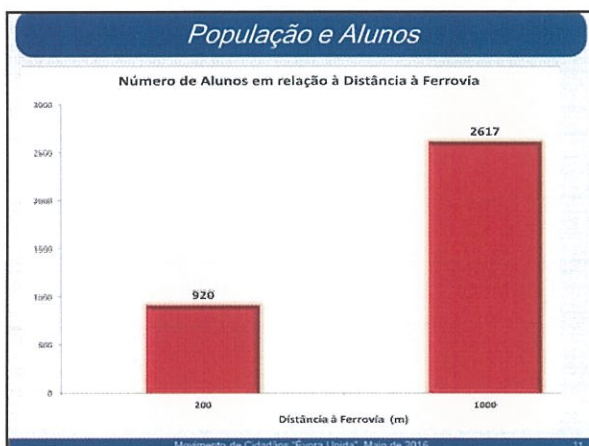
Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016

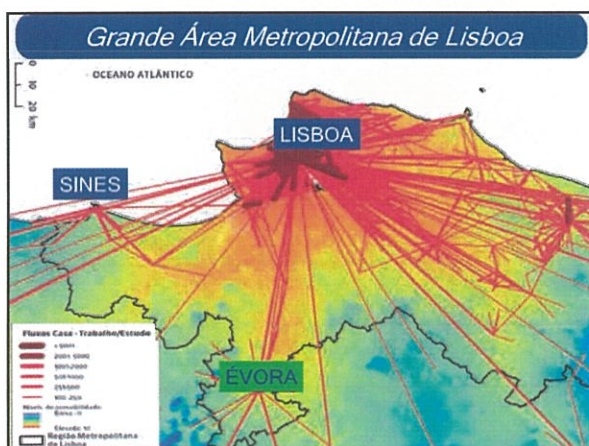


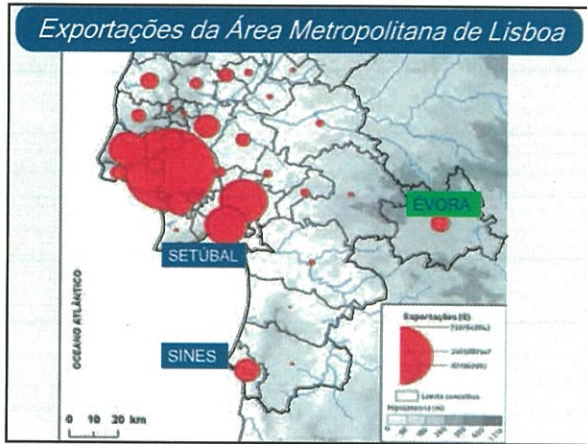


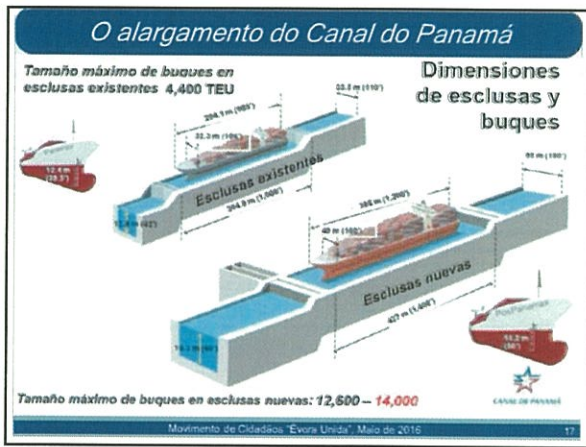


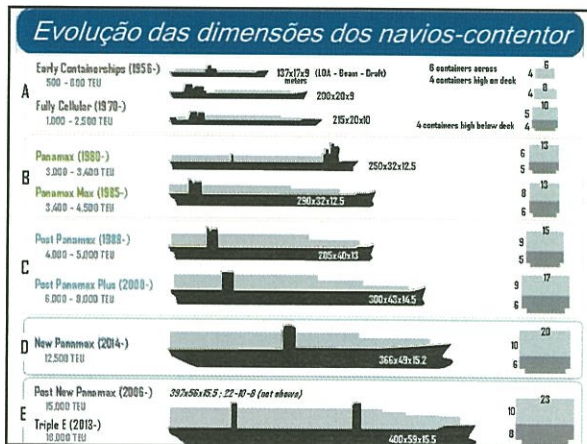


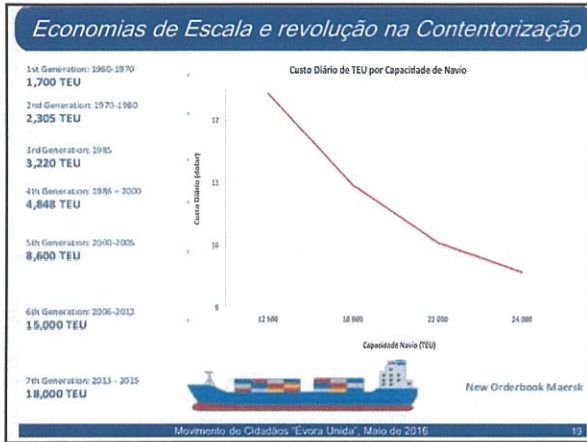










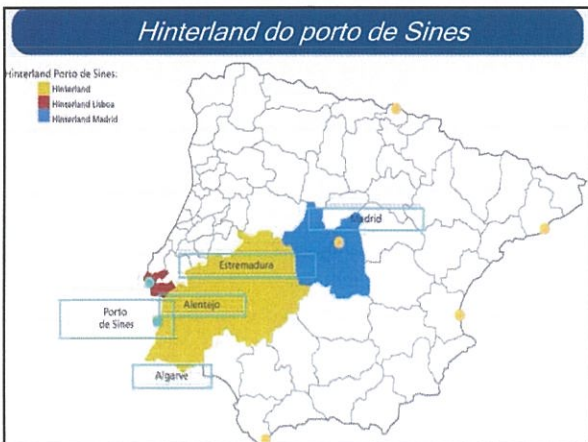


















Empresas em Évora (Aeronáutica)



Évora vai receber fábrica de componentes aeronáuticos da Mecachrome

ANDRÉ VILADRE | andronap@negocios.pt | 27 Janeiro 2016, 17:05

A Mecachrome Aeronáutica vai apostar na cidade de Évora para construir uma fábrica de componentes aeronáuticos. A nova fábrica está avaliada em 7,2 milhões de euros e prevê-se que fique pronta no início de Outubro.



Empresas em Évora (Aeronáutica)

Embraer contrata Lauak Portuguesa para fornecer fábricas em Évora

Empresa francesa Lauak vai ter nova fábrica em Évora

16 Nov 2015 Diário Económico

A multinacional francesa Lauak vai construir uma nova fábrica, em Évora, para produzir peças em alumínio para o sector da aeronáutica. A empresa prevê iniciar a laboração no final de 2016.

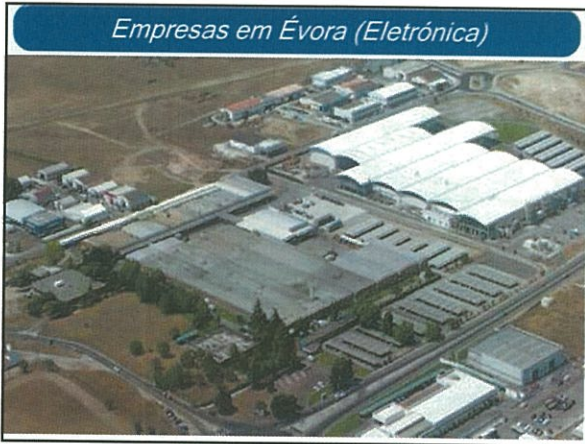
Air Olesa em Évora (Lusa, 3/7/2015)

A empresa Air Olesa tem em fase de instalação em Évora uma fábrica de componentes para a indústria aeronáutica, que deverá começar a produzir em setembro, após um investimento de...

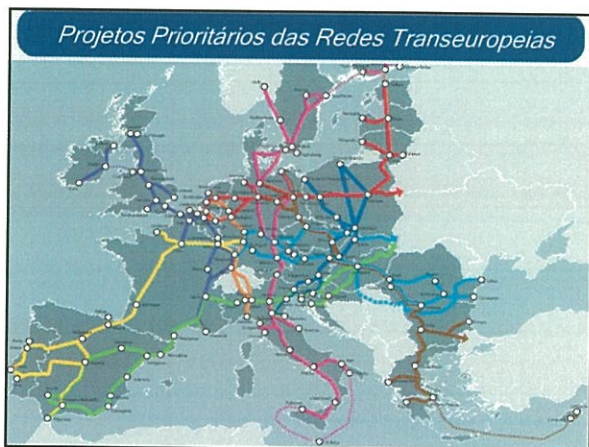
Parque de Indústria Aeronáutica de Évora



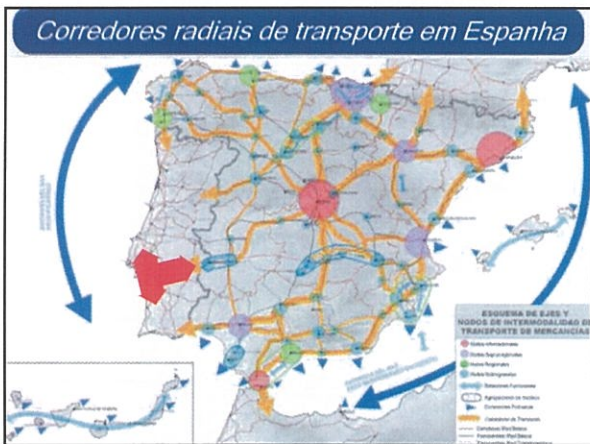
Movimentos da Indústria Aeronáutica em Évora | Lusa | 03/08/2015













Potencial de Circulação no corredor Ferroviário Sul



Infraestruturas de Portugal

Plano de investimentos em infraestruturas Ferrovia 2020

Lisboa, 12 de fevereiro de 2016

Redução anual do OPEX da IP em 0,17 M€ e do Operador em 1,8 M€

- Aumento das receitas anuais da IP em 3,60 M€
- A intervenção, além de permitir ligar diretamente à fronteira da Cala, trará um aumento de capacidade diária na saída de Sines dos atuais 36 comboios de 400m para 51 de 750m, o que corresponde a um acréscimo de capacidade de duas vezes e meia a atual.

Movimento de Cidadãos "Evora a Lisboa" Maio de 2016 40

Corredor internacional Sul

Obras duplicam capacidade dos corredores ferroviários de ligação a Espanha

18 Fev 2016 Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economica.pt

IP-Infraestruturas de Portugal vai obter ganhos superiores a quatro milhões de euros por ano com a redução de custos operacionais e entrada novas receitas.

Quanto ao corredor internacional Sul, estima-se que a redução anual do OPEX (custos operacionais) da IP atinja cerca de 170 mil euros anuais, enquanto as novas receitas da gestora da rede poderão chegar a cerca de 3,6 milhões de euros por exercício. Está ainda prevista uma poupança de 1,8 milhões de euros por ano por parte do operador ferroviário.

Plataforma Logística del Suroeste Europeo

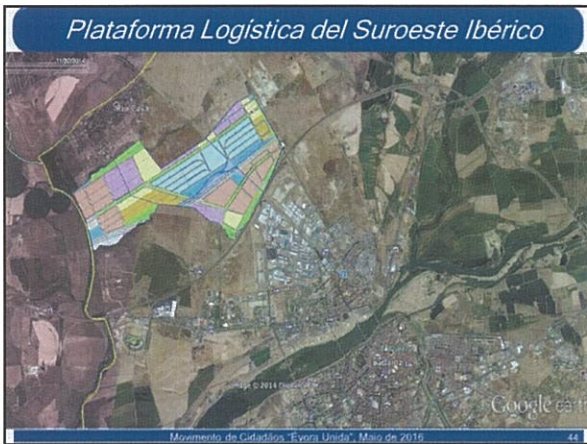


PLATAFORMA LOGÍSTICA DEL SUROESTE EUROPEO

The new Atlantic entrance towards Europe

Badajoz, Setembro 2010





Dispensa do estudo de AIA pela APA			
PROJETO	PLANO OU PROGRAMA DE ENQUADRAMENTO	AAE	Projetos do "Corredor Internacional Sul"
SETOR FERROVIÁRIO			Continuando
<p>AValiação Ambiental do Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas</p> <p>Relatório Ambiental</p> <p>Corredor Sines / Setúbal / Lisboa - Caia (Sines / Setúbal / Lisboa - Caia + Póvoa) - Vendas Novas + Bombal - Casa Branca + Ramal Petróleo Sines)</p>		Não	<p>Existem a seguinte informação e estudos ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na Linha do Sul regista-se a AIA da Variante de Alcázar do Sal; EIA e RECAPE da Variante de Alcázar do Sal, com DIA favorável condicionada datada de 09/02/2004 - No troço Bombal/Casa Branca da Linha do Alentejo fundamentou-se o não enquadramento em AIA - No troço Casa Branca/Evora foi realizado AIA; EIA do troço Casa Branca/Evora com DIA favorável condicionada datada de 03/02/2005 - No troço Casa Branca/Evora foi desenvolvido o AIA; EIA do troço Casa Branca/Evora com DIA favorável condicionada datada de 03/02/2005 - O Estudo Prévio da Ligação Sines/Grândola Norte (por linha a ponte da Serra de Grândola) - Estudo de Viabilidade da Ligação Sines/Grândola Norte (por linha a ponte da Serra de Grândola) - Estudo de Viabilidade da Ligação Sines/Grândola Norte (por linha a ponte da Serra de Grândola) - EIA do Estudo Prévio da Ligação Sines/Grândola Norte (por linha a ponte da Serra de Grândola) - Estudo de Incidências do Troço Bombal/Casa Branca - EIA do Estudo Prévio da Leste 3C, LTF e Subestações de Tensão do Projeto da Ligação Lisboa/Madrid em Alta Velocidade com DIA favorável condicionada de 16/05/2008

Dispensa do estudo de AIA pela APA

Projetos do "Corredor Internacional Sul"

Parcial

- No troço Casa Branca/Évora foi realizada AIA: EIA do troço Casa Branca/Évora com DIA favorável condicionada data de 03/02/2005
- No troço Évora/Évora Norte, foi fundamentado pela REFER o não enquadramento no regime de AIA (pedido instruído a 20 de março de 2013) aguardando-se pelo parecer da APA
- O Estudo Prévio da Ligação Évora Norte/Cala foi sujeito a AIA com DIA emitida.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 46

Dispensa do estudo de AIA por parte da APA

Decreto-Lei n.º 151-B/2013

de 31 de outubro

O Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio, aprova o regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente, constituindo um instrumento preventivo fundamental da política de desenvolvimento sustentável.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 47

Dispensa do estudo de AIA por parte da APA

Assunto: Aplicabilidade do Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)
Projeto da Linha de Évora - Renovação do troço Évora-Évora Norte (entre o pk 117+700 e o pk 126+800)

De acordo com o entendimento desta Agência, do qual foi dado conhecimento a V/ Exa. através do n/ ofício ref.º S22472-201404-DAIA.DAP, as ações que se desenvolvem dentro do Domínio Público Ferroviário preexistente, tipificadas nos pontos 1 a 5, não se encontram sujeitas a procedimento de AIA, por não ser expectável que das mesmas decorram impactes significativos no ambiente, considerando os impactes já resultantes da linha ferroviária existente.

Movimento de Cidadãos "Evora Unida" Maio de 2016 48



Caráter determinante da ligação ferroviária a Espanha

- Sines não será sustentável só pelo aumento da capacidade de movimentação de cargas, pelo que *será crucial o impacto das redes de suporte*, mormente os *modos de transporte*
- Sines tem que *incorporar mais valor-acrescentado* e não ser apenas só um hub de transshipment, ficando sujeito a *processos de deslocalização* dos armadores
- Sines terá que se *afirmar como porto exportador e polo tecnológico*, onde as sinergias permitam consolidar um *cluster industrial e logístico* de âmbito inter-regional
- A desvantagem de Sines é a *fraca capacidade de absorção do seu hinterland devido à difícil conetividade com Espanha*, em especial à Região Autónoma de Madrid
- A *ferrovia é crucial para alargar o hinterland em Espanha*, pois este, ao invés do transshipment, não é facilmente deslocalizado

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016 50

O repto do MCÉU aos Senhores Deputados

- Há evidências fortes da *fragilidade da base legal da decisão da IP*, que o MCÉU só usará como último recurso nos locais próprios, o plano nacional e comunitário
- A via a prosseguir será criar condições para *potenciar o impacto da ligação ferroviária a Espanha como fator de sustentabilidade de Sines e desenvolvimento de Évora*
- Apelamos aos Deputados, legítimos representantes dos cidadãos deste país, ajuda para *mudar o foco desta estéril discussão*, deslocando-o da travessia de Évora para a natureza estratégica e estruturante do Projeto
- Tal permitirá serenidade para um *debate mobilizador da Sociedade e dos seus agentes em prol do desenvolvimento sustentável* do país e da região

Movimento de Cidadãos "Evora Unida", Maio de 2016 51
